

Exma. Senhora
Dr.ª Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário de
Estado dos Assuntos Parlamentares

requerimentos.seap@pm.gov.pt

SUA REFERÊNCIA

SUA COMUNICAÇÃO DE

NOSSA REFERÊNCIA
Ofício n. 10426/2021
Proc. 50.27.01.

DATA

**Assunto: Pergunta n.º 2558/XIV/2.ª, de 19 de julho de 2021, BE -
Reconversão da antiga fábrica Milnorte a favor do interesse público**

Em resposta à Pergunta n.º 2558/XIV/2.ª, de 19 de julho de 2021, formulada pela Senhora Deputada Maria Manuel Rola e pelo Senhor Deputado Ricardo Vicente do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda (BE), encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente e da Ação Climática de transmitir o seguinte:

1. A área governativa do Ambiente e da Ação Climática teve conhecimento através da Agência Portuguesa do Ambiente I.P. (APA) e da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN), que nas proximidades da Barragem da Régua existe uma área correspondente às antigas instalações da Fábrica Milnorte, que se encontra em estado de abandono e necessita de um processo de reabilitação.

Já o Plano de Ordenamento das Albufeiras da Régua e Carrapatelo (POARC), aprovado e publicado através da Resolução de Conselho de Ministros n.º 62/2002, de 23 de março, prevê no seu artigo 55.º uma Unidade Operativa de Planeamento e Gestão (UOPG) para aquele espaço, o qual determina que aquela área deverá ser objeto de um Plano Municipal de Ordenamento do Território (PMOT) a elaborar pela Câmara Municipal Peso da Régua.

Recentemente, foi transmitida por aquela autarquia a intenção de desenvolver este plano municipal de ordenamento do território, não tendo, por ora, sido remetido qualquer pedido de parecer à APA sobre esta matéria.

2. Como referido, no âmbito do POARC foi prevista uma UOPG para o espaço em causa, tendo em conta as características e potencialidades correspondente a esta unidade territorial e a necessidade de recuperação e integração paisagística.

3. Até à presente data, nenhuma entidade tutelada pela área governativa do Ambiente e da Ação Climática se pronunciou, nem foi formulado qualquer pedido de pronúncia sobre qualquer projeto de unidade hoteleira para a área em questão.

Sem prejuízo do que fica dito, no pretérito mês de maio, foi realizada uma reunião a pedido do município de Peso da Régua, em que foi feita a apresentação do projeto de empreendimento turístico, sem que tenha sido

solicitada qualquer pronúncia sobre qualquer proposta de PMOT, nem tampouco foram discutidas questões técnicas sobre a sua elaboração.

4. Embora não haja qualquer PMOT ou projeto em fase de apreciação, importa referir que a APA, no âmbito das suas competências, irá zelar pela proteção dos recursos hídricos, garantindo que não haverá qualquer ocupação indevida do Domínio Público Hídrico, se for o caso.

Até à data não deu entrada na CCDRN, para análise e pronúncia, qualquer Plano de Pormenor, Plano de Urbanização ou projeto turístico, a implantar na área abrangida pela UOPG IV- Espaço de vocação turística de Milnorte - prevista no POARC e no Plano Diretor Municipal de Peso da Régua.

Importará, contudo, dar nota de que, no âmbito do processo de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) do projeto “Eletrificação do Troço Marco de Canaveses/Régua, da Linha do Douro” -- tendo como proponente as Infraestruturas de Portugal, S.A. - a CCDRN integrou a sua Comissão de Avaliação, tendo-se pronunciado sobre os fatores ambientais Ordenamento do Território, Solo e Uso do Solo e afetação do Alto Douro Vinhateiro Património Mundial (ADVPM), nos concelhos de Peso da Régua e Mesão Frio.

O projeto contempla a existência de projetos associados e complementares ao projeto de eletrificação da linha, dos quais releva para a matéria em apreço, o projeto da subestação de Bagaúste.

No referido parecer considerou a CCDR ser pressuposto da possibilidade da construção da subestação a adoção de um conjunto de medidas minimização/compensação, de que importa agora destacar a apresentação, antes do início da obra, do projeto de execução da subestação, que para além de incluir o projeto de recuperação e integração paisagística do local, deveria também contemplar o projeto recuperação e reabilitação do apeadeiro de Bagaúste.

5. e 6. A resposta a estas perguntas depende da proposta de PMOT que a Câmara Municipal estará a elaborar e das opções estratégicas para criação de um espaço de fruição pública.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

Fernando Carvalho

CG/PC